

O enigma "Torna-te aquilo que és" como pensamento-chave da obra de Friedrich Nietzsche.

Matheus Sampaio Benites Correia

Doutorando em Filosofia na PUC-Rio

<http://lattes.cnpq.br/4621063752192565>

matbenites112@gmail.com

47

Este trabalho se propõe a investigar o pensamento do “Torna-te quem tu és” de Friedrich Nietzsche como um ensinamento-chave da obra do filósofo alemão. Este enigmático imperativo, que Nietzsche herdou do antigo poeta Píndaro, apareceu não apenas em *A Gaia Ciência e Assim Falou Zarathustra*, mas antes mesmo em *Schopenhauer como educador*, consistindo também no subtítulo de *Ecce Homo: de como a gente se torna o que a gente é*, sua autobiografia e último suspiro antes de perder a lucidez. Desse modo, nota-se que ele atravessa toda a obra nietzschiana. O trabalho a ser apresentado defende que o pensamento da autossuperação é uma espinha dorsal que, sob a forma poética de “Torna-te aquilo que és”, conecta todas as grandes ideias de Nietzsche (o além-do-homem, a vontade de poder, o eterno retorno e o *amor fati*) em seu projeto de transvaloração dos valores humanos, ao qual subjaz tanto uma crítica ao idealismo e à moral, ao “Conheça-te a ti mesmo” (que pressupõe um “Eu” fixo e um lugar dado para ele no mundo), quanto um novo olhar para a vida, não mais se tratando de essências fixas, e sim de uma série de processos e mutações, que devem ser instaurados e ordenados por meio de um ato valorativo e criador do indivíduo, que se torna senhor do caos que é, confere unidade à multiplicidade que o constitui. Cabe ao indivíduo se tornar aquilo que ele é enquanto forças em conflito, ou vontade de poder - um princípio ontológico da própria existência. À medida que supera a si próprio, deve ser capaz de afirmar e amar os acontecimentos necessários na direção de um “Si-mesmo” (*Selbst*) mais autêntico.

Palavras-chave: Nietzsche. Autossuperação. *Torna-te aquilo que és*.

Bibliografia

FERRY, Luc. *A sabedoria dos mitos gregos: Aprender a viver II*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2022.

KAAG, John. *Caminhando com Nietzsche: sobre tornar-se quem se é*. Rio de Janeiro: Red Tapioca, 2019.

MACHADO, Roberto. *Zaratustra, tragédia nietzschiana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

NIETZSCHE, Friedrich. *Assim Falou Zaratustra*. Porto Alegre: Editora LPM, 2016.

NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia Ciência*. São Paulo: Editora Escala, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. *Ecce Homo: de como a gente se torna o que a gente é*. Porto Alegre: Editora LPM, 2016.

NIETZSCHE, Friedrich. *Schopenhauer como educador*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2020.

PÍNDARO. *Epinícios e Fragmentos*. Curitiba: Kotter Editorial, 2018.

STEGMAIER, Werner. Nietzsche como destino da filosofia e da humanidade? Interpretação contextual do 1 do capítulo “Por que sou um destino?”, de *Ecce Homo*. *Revista Trans/Form/Ação*, v. 34, n. 1, p. 173-206, 2011.